



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS PREMATURO.

Lidia Kameyo Ueda¹
Darci Aparecida Corrêa Martins²
Leticia Yatsuda Bernardo³
Giovana Smaha Procidonio⁴
Karen Isadora Borges⁵
Vivian Maria Busatto⁶

Resumo O avanço da neonatologia permitiu que a sobrevivência de recém-nascido pré-termo e de baixo peso aumentem significativamente. Sabe-se que, tão ou mais importante que o desenvolvimento tecnológico, a nutrição pode determinar a sobrevivência e a morbidade do prematuro, pois suas funções imunológica, respiratória, hepática e hemodinâmica dependem da higiene nutricional para o desenvolvimento de uma criança no seu primeiro ano de vida. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo que têm por objetivo: analisar o perfil do aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros que foram acompanhados no Ambulatório Canguru/ambulatório de seguimento do prematuro do Hospital Universitário de Maringá, no período de 2002 a 2013. Os dados foram coletados através de fichas de atendimento e arquivados no Programa Excel e posteriormente analisados no programa Statistica 8.0. Realizou-se frequências simples e absolutas para as variáveis categóricas e para as variáveis quantitativas testes do qui-quadrado ou exato de Fisher, Regressão Logística Binária, calculando-se a *Odds Ratio* (OR) e os intervalos de confiança de 95% (IC95%). Foram analisadas um total de 301 fichas revelando que os bebês prematuros não estão permanecendo em aleitamento materno exclusivo como preconizado pelo Ministério da Saúde e isso se deve não só a fatores culturais, sociais, comportamentais e familiares, mas também ao tempo de hospitalização do recém-nascido e a falta de suporte por parte da Instituição Hospitalar, referente à permanência integral da mãe junto ao seu filho. Conclui-se portanto que tal prática requer mais envolvimento e comprometimento da equipe de saúde e instituição para mudar o cenário atual.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Recém-nascido prematuro. Método mãe-canguru.

¹ Acadêmica do 4º ano de Enfermagem da UEM, bolsista de Extensão pela DEX. Membro do Projeto de Extensão Mãe Canguru; (autor responsável).

² Enfermeira. Doutorado em Ciências da Religião. Professora Associada do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; Coordenadora do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

³ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

⁵ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do Projeto de Extensão "Mãe Canguru".

⁶ Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual de Maringá.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: **Darci Aparecida Corrêa Martins** Email: osculo@nobel.br. Departamento de Enfermagem – DEN. Universidade Estadual de Maringá.